

Estado gera mais empregos

AJ 23694

Relatório da CNI revela que foram geradas mais 2 mil vagas em outubro

KENIA AMARAL

A indústria do Espírito Santo foi a que mais gerou empregos no mês de outubro no Brasil, segundo os indicadores divulgados ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O número de ofertas de trabalho no setor capixaba cresceu 1,88% em relação a setembro deste ano - o que representa cerca de 2 mil contratações a mais. Enquanto isso, a média nacional de pessoas em atividade foi de apenas 0,17%.

O desempenho do Espírito Santo foi melhor do que o de Estados como São Paulo, que registrou uma ampliação de 0,17% no número de empregos; Minas Gerais, cuja alta foi de 0,18%; Rio Grande do Sul, com ampliação de 0,16%, e Rio de Janeiro, que teve uma queda de 0,59%.

Alimentos

O levantamento mostra ainda que o crescimento capixaba nesse índice é influência do segmento alimentício. Segundo o relatório, a tendência é de que o aumento da mão-de-obra possa contribuir ainda mais para a am-



Contraponto

A indústria capixaba foi a que mais empregou em outubro, mas também a que menos faturou no mês, segundo os Indicadores da Confederação Nacional da Indústria, divulgados ontem



Pessoal empregado

Variação (%)

	Out/Set	Out 2003/ Out 2002	Acumulado no ano
Brasil	0,17	0,17	0,71
Amazonas	0,24	5,85	7,33
Ceará	1,67	6,19	6,28
Pernambuco	-0,51	-2,83	-2,08
Bahia	0,39	0,38	6,69
Espírito Santo	1,88	-0,67	1,81
Rio de Janeiro	-0,59	-2,05	-2,33
Minas Gerais	0,18	0,69	1,76
São Paulo	0,17	-1,27	-1,23
Paraná	0,41	1,66	5,30
Santa Catarina	0,16	2,26	3,41
Rio Grande do Sul	0,16	1,98	1,52
Goiás	-1,62	8,71	4,05

Fonte: Indicadores Industriais - CNI



Vendas reais

Variação (%)

	Out/Set	Out 2003/ Out 2002	Acumulado no ano
Brasil	5,11	-3,16	-0,78
Amazonas	7,80	2,11	-10,76
Ceará	8,48	-2,36	-0,75
Pernambuco	5,65	-7,04	-1,03
Bahia	-2,51	-28,68	-4,03
Espírito Santo	-16,66	-27,94	9,55
Rio de Janeiro	1,88	-20,34	-2,16
Minas Gerais	3,10	-7,75	-2,04
São Paulo	6,35	4,04	1,18
Paraná	6,65	-10,63	-12,71
Santa Catarina	8,20	-16,94	-12,90
Rio Grande do Sul	1,94	-9,76	-0,47
Goiás	9,54	0,06	-1,20

Fonte: Indicadores Industriais - CNI

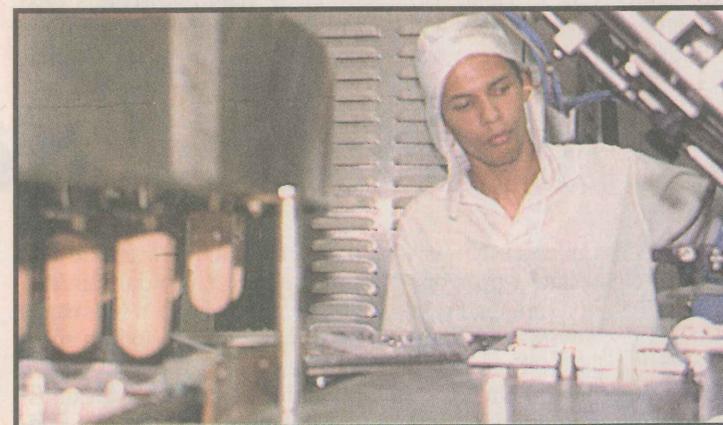
Gilson/A Gazeta/Ed. de Arte

pliação da produção futura.

De acordo com o superintendente do Instituto Euvaldo Lodi/Instituto de Desenvolvimento Industrial do Espírito Santo (IEL/Ideies), Benildo Denadai, a alta no registro de empregos é consequência da grande demanda no fim de ano. "Geralmente, nos meses de setembro e outubro, há um aquecimento na oferta de empregos temporários e isso se dá devido ao aumento do consumo nesse período. Apesar disso, ao final de dezembro, a expectativa é de que haja

queda nos empregos".

Quanto às vendas reais, o Estado apresentou a maior retração no faturamento: a queda foi de 16,66%. Segundo Denadai, a metalurgia teve grande influência por conta de problemas técnicos na Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), o que ocasionou a queda de produção. "Nossas vendas caíram por um problema sazonal. A CST teve dificuldades técnicas e operacionais. Isso prejudicou a produção e reduziu as exportações. A questão foi mais operacional".



Daniela Martins

Trabalho

O setor de alimentos foi um dos que mais contribuíram para a criação de novos postos